

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA DOENÇA DE CROHN¹

Fabiana Faria Bertolino², Aurea Fabricia Amâncio Quirino Silva³, Andréia Segóvia Carnaz⁴, Sílvia Helena Paghi⁵

¹ Trabalho de Conclusão de Curso do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

² Enfermeira, Especialista em Unidade de Terapia Intensiva, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, fabianabertolino@gmail.com Barretos/ São Paulo/ Brasil.

³ Enfermeira, Mestra em Enfermagem, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, aureafabricia@hotmail.com Barretos/ São Paulo/ Brasil.

⁴ Enfermeira, Especialista em Educação em Saúde, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, segoviaandreia@gmail.com Jales/ São Paulo/ Brasil.

⁵ Enfermeira, Especialista em Enfermagem do Trabalho, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, silvia_paghi@hotmail.com Barretos/ São Paulo/ Brasil.

INTRODUÇÃO: A Doença de Crohn (DC) é uma doença inflamatória intestinal crônica e sem cura que se manifesta em qualquer porção do sistema digestório (CONITEC, 2019). Trata-se de uma doença que provoca influências relevantes na qualidade de vida do indivíduo, com intensas mudanças no desempenho social, laboral e econômica (SALIK et al., 2015). Esta doença pode causar inúmeras mudanças em determinados planos de vida da pessoa, as áreas afetadas são o medo, a insegurança, a limitação na alimentação, a incerteza quanto ao futuro, a falta de liberdade e a necessidade de prevenção de possíveis complicações (JUNIOR; ERRANTE, 2016). **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa, através de artigos presentes na literatura científica, acerca da importância da assistência de enfermagem no enfrentamento e na aceitação do paciente frente ao diagnóstico e tratamento da Doença de Crohn. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa realizada a partir de busca nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, com os descritores “Doença de Crohn”, “Aceitação pelo Paciente de Cuidados de Saúde” e “Cuidados de enfermagem”. Foram incluídos artigos publicados de 2015 a 2019 em língua portuguesa. Excluíram-se artigos incompletos e que não tratassem do tema estudado. **RESULTADOS:** O Diagnóstico da DC é um método muito difícil, inicia-se pela anamnese, que engloba toda a sintomatologia, gravidade e duração da doença, sendo utilizado uma união de técnicas para acrescentar a avaliação clínica de exames: endoscópicos, histológicos, radiológicos e bioquímicos (JUNIOR; ERRANTE, 2016). Esta doença evidencia sintomas limitativos na vida do paciente, e junto com as suas complicações, o diagnóstico pode ser um motivo comprometedor nesse processo, por isso a necessidade da manutenção da qualidade de vida (QUEVEDO et al., 2019). A enfermagem confere a presença de déficit e descobre seu campo de ação, de maneira que sua assistência se baseará nas exigências de autocuidado e na destreza do paciente para concretizá-las (SALIK et al., 2015). Sabe-se que o tratamento da DC é baseado na terapia nutricional, domínio dos sintomas, intervenção cirúrgica e no aperfeiçoamento da qualidade

de vida (JUNIOR; ERRANTE, 2016). Esta doença possui comprometimento nos planos de vida da pessoa, cujos os princípios sensibilizados são o medo, a restrição na alimentação, a dúvida do futuro, a privação da autonomia e o dever de prevenir complicações futuras, sendo assim a pessoa que vivencia essa incurável doença sentem-se expostos aos olhares alheios, visto que possui sua rotina alterada, em fases avançadas as manifestações orgânicas como a debilidade que os faz ter a transformação da autoimagem, e interferência na autoestima (SALIK et al., 2015). Percebe-se que a enfermagem possui uma contribuição significativa no cuidado ao paciente com DC tanto no âmbito da saúde pública como também no cuidado hospitalar (QUEVEDO et al., 2019).

CONCLUSÕES: Frente da dificuldade que a Doença de Crohn traz, é de suma importância que a equipe de enfermagem esteja atenta à todas essas observações na execução dos cuidados de enfermagem, estando atentos e trabalhando de forma humanizada e objetiva em tudo que se relaciona com manifestações clínicas sem esquecer do âmbito emocional que consiste em compreender o significado da disfunção, amedrontamentos e impaciência relacionados a doença.

Palavras-chave: Aceitação pelo Paciente de Cuidados de Saúde, Cuidados de enfermagem, Doença de Crohn.

REFERÊNCIAS

1. CONITEC. **Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS**. Doença de Crohn. Disponível em: http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2019/Sociedade/ReSoc146_VEDOLIZUMABE_doencaCrohn.pdf. Acesso: 03 mar. de 202
2. JUNIOR, S.C.R, ERRANTE P.R. Doença de Crohn, Diagnóstico e Tratamento. **Atas de Ciências da Saúde**, v.4, n.4, p. 31-50, 2016.
3. QUEVEDO, C. et al. Doença de Crohn e possíveis contribuições da Enfermagem. **Revista Científica Eletrônica de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral (FAEF)**, v. 2, n.2, p. 1-6, 2019.
4. SALIK, A et al. Cuidado de Enfermagem na Doença Inflamatória Intestinal Crônica Segundo Callista Roy. **7º Conclave dos Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Positivo (CONAENF)**, 2015, 194 p. ISSN: 2176-6541.